



DCI 7 – Dificuldades de aprendizagem ao longo da vida acadêmica: possibilidades e desafios

Título: Condições de letramento e a formação no Ensino Superior

PALESTRANTE: Ana Paula Berberian

As relações estabelecidas com a linguagem oral e escrita (valores, funções, posições e práticas vivenciadas) definem condições de acessibilidade para os alunos, em todos os níveis de formação e, portanto, são determinantes para o sucesso ou insucesso escolar. A educação, comprometida com o exercício da cidadania, precisa criar condições para a apropriação e o uso da linguagem oral e escrita de forma a permitir que as pessoas possam participar ativa, responsiva e criticamente das diferentes relações e formas de organização social. Se é fundamental que haja por parte dos alunos o domínio de textos que respondem a exigências práticas da vida diária, são os textos pertencentes ao gêneros acadêmicos que favorecem a reflexão crítica e criativa, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas. Grupo significativo de alunos que chegam ao ES apresentam possibilidades restritas para ler textos cuja finalidade seja compreender um conceito, descrever um problema, comparar diferentes pontos de vista, argumentar a favor ou contra uma determinada hipótese ou teoria. Tal fato, evidencia um problema que atinge não só a qualidade do ensino conduzido nos anos anteriores ao ingresso no ES, como, também, se estende a formação nos cursos de graduação e pós-graduação. Fica evidente a necessidade do implemento de estudos que ofereçam elementos teóricos e práticos para o implemento de ações que objetivem a promoção das condições de leitura e escrita ao longo da escolaridade e, em especial, de textos acadêmicos. Objetivo: Configuram-se como objetivos dessa apresentação: - analisar visões de graduandos acerca de suas condições de leitura e escrita e do impacto que as mesmas exercem sob a acessibilidade no Ensino Superior; - analisar visões dos referidos graduandos acerca das práticas de leitura e escrita que desenvolvem com os gêneros acadêmico no que se refere aos tipos de textos acadêmicos que leem e escrevem, às habilidades e aos conhecimentos necessários para a leitura e escrita tais textos, às dificuldades enfrentadas durante a leitura e escrita de tais textos; à importância de tais textos na formação acadêmica/profissional. Método: Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa com delineamento transversal em que foram realizadas entrevistas individuais utilizando-se um roteiro semi-estruturado de perguntas. Participaram desse estudo graduandos em Fonoaudiologia de uma instituição de ensino superior na cidade de Curitiba/Paraná. Os resultados foram tratados a partir da análise de conteúdo. Discussão: Os resultados evidenciam posições negativas e de sofrimento em torno das práticas vivenciadas pelos participantes com os gêneros acadêmicos. Dificuldades, deficiências, inseguranças, resistências e angústias frente à vivência de tais práticas foram referidas como decorrentes de incapacidades e limitações individuais e inerentes a eles. O predomínio de visões e relações da escrita como código e de seu aprendizado focado na codificação e decodificação (alfabetização) da língua e não no uso efetivo (letramento), tem marcado a formação acadêmica-profissional dos referidos acadêmicos. Conclusão: A urgência da superação da problemática evidenciada nos resultados desse estudo apontam para a necessidade do compromisso com o implemento de ações fonoaudiológicas voltadas à promoção do letramento junto aos acadêmicos.